



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

EDITAL
10/2015

Eu, Anabela Cristina de Almeida Respeita, Presidente da Assembleia das Freguesias de Laranjeiro e Feijó, faço público que na Sessão Ordinária, referente ao mês de Abril de 2015, realizada no dia 17/04/2015, a Assembleia de Freguesia aprovou:

Moção

PELA DEFESA DOS VALORES DE ABRIL NO FUTURO DE PORTUGAL

Comemoramos daqui a uma semana os 41 anos da Revolução dos Cravos. Mais um 25 de Abril vai passar e mais uma vez nos ouvirão dizer: “Assistimos ao maior ataque às conquistas de Abril desde esse dia histórico”. Esta é uma frase que temos sido obrigados a repetir ano após anos pois a cada ano que passa as desigualdades aprofundam-se, a situação do país deteriora-se e as condições de vida da população agravam-se. Não se pense que repetimos esta frase por nos dar prazer dizê-lo ou porque queremos fazer disso *slogan*, são os dados que o comprovam. Senão vejamos:

- O valor do Salário Mínimo Nacional em 1974, ajustado pela inflação até aos nossos dias, estaria nos 584€. Neste momento, como sabem, fixa-se nos 505€. Concluimos então que o Salário Mínimo Nacional vale hoje menos do que há 41 anos. A situação não melhorou nem se manteve. A situação agravou-se. Este é o resultado de 40 anos de políticas de direita do PS/PSD/CDS.
- A Soberania Nacional está entregue ao directório europeu encabeçado pela Alemanha. Os sucessivos processos de integração, desde Roma a Lisboa, deixaram decisões importantíssimas para o país na mão de estrangeiros. Nestes 40 anos fomos de mal a pior e precisamos urgentemente de relembrar que os capitães não fizeram Abril para passarmos de colonizador a colonizado, de explorador a explorado. Este é o resultado de 40 anos de políticas de direita do PS/PSD/CDS.
- Os números da emigração são sinistros! Entre 1960 e '74 deixaram o país cerca de 940 000 pessoas. Entre 2000 e 2014 (o mesmo período de tempo) esse número atingiu 1 050 000 (um milhão e cinquenta mil) portugueses. Esta estatística é apavorante não só pelo facto de já terem deixado o país mais pessoas devido a esta crise do sistema capitalista do que devido à ditadura fascista e à guerra colonial mas também por ter as agravantes de se tratar de uma brutal perda de cérebros e do investimento que o país fez na sua formação e de esta situação acelerar o desequilíbrio da já periclitante pirâmide demográfica com as consequências que daí advêm para a Segurança Social. Este é o resultado de 40 anos de políticas de direita do PS/PSD/CDS.
- Continua também a maré de privatizações com que este governo nos tem brindado desde o início do seu mandato. Depois de ter privatizado a REN, ANA, Fidelidade, EDP e EGF (a única destas empresas a ficar na mão de portugueses!), o governo tratou de entregar os CTT a mãos privadas, com o fecho de estações por todo o país a deixar milhares de pessoas sem o serviço de proximidade essencial que antes era providenciado, num completo caos que afeta diretamente as nossas freguesias. Mas estas são apenas as privatizações deste governo, antes já tinham sido alienados a PT, a GALP, Cimpor e Secil, Quimigal, Banco Totta & Açores, entre tantos outros. Este é o resultado de 40 anos de políticas de direita do PS/PSD/CDS.
- O Ensino Superior está a voltar para trás e perde cada vez mais eficiência, havendo já instituições em risco. Enquanto estas não têm financiamento suficiente do Estado e os alunos não têm condições económicas para se manterem nas faculdades e politécnicos, todos os meses milhares cancelam a sua inscrição e são ainda mais os que já nem sequer se candidatam por não conseguirem



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

custear as propinas. Para além disso a Acção Social Escolar é praticamente inexistente e os critérios para atribuição de bolsas de estudo são completamente desadequados à realidade do país. Este é o resultado de 40 anos de políticas de direita do PS/PSD/CDS.

- Na saúde os sucessivos governos têm fechado Centros de Saúde e Hospitais ou ainda retirado especialidades de muitos deles trilhando caminho para o desmantelamento do Serviço Nacional de Saúde. Este governo decidiu ainda criar taxas a que deu o nome de moderadoras mas que bem se podiam chamar “taxas proibitivas” pois levaram a que grande parte da população deixasse de ter acesso a cuidados de saúde por não as poder pagar. No fundo procuram reduzir o SNS a meia-dúzia de hospitais espalhados pelo País, deixando o resto dos serviços – fundamentais para as populações! – na mão de privados, que os transformam num negócio. Já chegámos a tal estado que temos uma saúde para pobres e outra para ricos. Este é o resultado de 40 anos de políticas de direita do PS/PSD/CDS.

Posto isto não restam quaisquer dúvidas de que as políticas de direita seguidas nos últimos 40 anos destruíram a Cultura, a Educação, a Saúde, a Justiça, o Aparelho Produtivo e as condições de vida da população. Em suma podemos concluir que o caminho seguido nestas quatro décadas levou a um aprofundar cada vez mais abrupto do fosso entre ricos e pobres e a alternativa é apenas uma: arrepiar caminho tão cedo quanto possível e conduzir o país a uma política realmente patriótica, liderado pela verdadeira esquerda e com o objectivo de defender os interesses do povo e dos trabalhadores. Esta alternativa encontra na CDU o seu único porta-voz e passa:

- Pelo controlo estatal da banca e dos sectores estratégicos da economia nacional (principalmente os sectores de que depende a soberania nacional);
- Pela existência de um verdadeiro Serviço Nacional de Saúde e de Sistemas de Justiça e Educação verdadeiramente universais e gratuitos;
- Pela defesa dos direitos de todas as camadas da população (homens ou mulheres; crianças, jovens ou idosos; trabalhadores, desempregados ou reformados);
- Pela defesa da Soberania Nacional das constantes intromissões, tanto de outros países como de *lobbies*;
- Pelo acesso equitativo à cultura e ao desporto;
- Pela Liberdade, Igualdade e Solidariedade entre os povos;
- Por Abril e pelas portas por ele abertas que nunca mais deixaremos fechar.

Considerando o acima exposto, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Laranjeiro e Feijó, reunida no dia 17 de Abril de 2015, saúda o Povo e os Trabalhadores Portugueses por esse dia histórico e pugna por que sejam cumpridos os ideais de Abril, ideias pelos quais lutamos diariamente nas ruas, nas empresas, e nos diversos Órgãos de Soberania.

E POR SER VERDADE SE PASSOU O PRESENTE EDITAL, QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER FIXADO NOS LUGARES DE ESTILO DESTAS FREGUESIAS.

Feijó, 04 de Maio de 2015

A Presidente da Assembleia de Freguesias de Laranjeiro e Feijó

Anabela Cristina de Almeida Respeita

